

Inteligência Artificial

ESTUDOS AVANÇADOS mantém neste número 101 sua missão de oferecer aos leitores o tratamento refinado de temas e questões que mobilizam a atenção de cientistas, governantes, formuladores de políticas públicas, formadores de opinião e, inclusive, de públicos não acadêmicos, não apenas do Brasil, mas também do mundo cada vez mais globalizado.¹ Três conjuntos temáticos compuseram esta edição: Inteligência Artificial, Ensino superior e Agricultura urbana.

Inteligência Artificial (IA) vem se desenvolvendo há mais de seis décadas. O conjunto de contribuições para esse dossiê exploram diferentes facetas, relacionadas às suas origens e história recente, seus ciclos de estagnação temporária e de avanços significativos, os debates que suscita no campo da ciência e da tecnologia, suas múltiplas possibilidades de uso. Porém, ao mesmo tempo, examina seus riscos, os cuidados éticos que seu emprego massivo requer, suas implicações sociais, políticas, culturais e morais que transformam rapidamente as sociedades contemporâneas. Em particular, o dossiê destaca as influências dessas tecnologias no campo do ensino e do aprendizado de máquina; suas contribuições no domínio da mobilidade, das rotas de trânsito e do controle semaforico; suas potencialidades para a ciência forense digital. Não menos relevante é o impacto da IA, não necessariamente positivo, sobre o mundo do trabalho e do emprego, frustrando as expectativas de um mundo social cada vez mais emancipado.

O Ensino superior no Brasil é objeto de artigo, de autoria de reconhecidos estudiosos, cujo objetivo é propor uma tipologia de diferentes tipos de instituições, que leve em consideração as atividades de ensino da graduação e da pós-graduação, assim como da produção de investigação científica. Para tanto, foram agrupadas instituições com perfis semelhantes, segundo seu porte, sua natureza jurídica e seu envolvimento com as atividades de ensino e pesquisa. Examinou-se, ainda, a correspondência entre as diferenças apontadas e as diferenças relativamente a corpos docente e discente e às áreas de atuação. Implicações do estudo visam contribuir tanto para aperfeiçoamento do sistema de avaliação quanto para a melhoria da qualidade e desempenho do ensino superior.

O dossiê Agricultura urbana reúne resultados de investigações que tratam das modalidades e alternativas à promoção da segurança alimentar. Os artigos exploram questões singulares, porém conectadas entre si. Tratam de processos de produção e comercialização, abertura de novos mercados, sustentabilidade e desenvolvimento de agroecologia, possibilidades de desenvolvimento de políticas públicas focadas, surgimento de cooperativas próprias, características das vida social nas hortas comunitárias com suas dinâmicas e experiências singulares, a emergência do *Locavoremismo* – movimento social que põe em marcha o ativismo alimentar, a produção de plantas não convencionais na chamada agricultura urbana de quintais, estimulando o inventário da agrobiodiversidade conhecida.

A seção Resenhas aborda obras com repercussão no debate acadêmico.

Nota

¹ Para saber mais sobre *Estudos Avançados*, consultar Bosi (2011).

Referência

BOSI, A. A revista *Estudos Avançados*, *Estudos Avancados*, v.25, n.73, p.155-58, 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40142011000300019&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt>.

Sergio Adorno¹

¹ Universidade de São Paulo, Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, São Paulo, Brasil.
@ – sadorno@usp.br / <https://orcid.org/0000-0002-5358-1289>.